



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com  
estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.

ANNUNCIOS

Judiciais: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-  
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c. — Anuncios  
particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

INTERESSES DISTRICTAES

# ESPOZENDE

## PRAIA DE BRAGA

Ladeando-as ou atravessando-as, o Cávado inferior segue por localidades minhotas importantes como Braga, Barcelos e Espozende; e esta, construída junto à foz deste rio e formando a parte ocidental do distrito, devia ser a praia natural desses concelhos e de todos os que drenam, naturalmente, sobre eles: Vila Verde, Amares, Terras de Bouro, Vieira, Póvoa de Lanhoso, Cabeciras, etc.

Por que condições anômalas é que Espozende não representa o papel que tão intensivamente desempenha a Póvoa de Varzim, praia esta que fica às portas do Porto e com umas dificuldades singulares de ligação ferro-viário.

Que vantagens da Póvoa sobre a linda Espozende? que modificações será preciso introduzir para alterar este injusto *statu quo* que não dignifica o distrito?

Eis o que vou tentar esboçar ligeiramente, chamando a atenção dos espozendenses e, mais propriamente, da sua Câmara que hade permitir que um extranho meta foice em seara alheia, quando esse extranho se justifique, muito naturalmente, pelo seu amoroso desejo de a ver progredir e ocupar o lugar que, de facto, lhe pertence.

Espozende tem de se fazer com um esforço gigantesco que a sobre-erga da apatia rotineira em que jaz.

Não é o Estado, não são, naturalmente, os estranhos que lhe darão o que só os seus filhos dilectos lhe poderão dar. E é

preciso que uma onda émula de bairrismo sacuda os nervos daqueles que podem mudar a face às coisas, ajudando a natureza que tão prodiga foi!

Lembrem-se sempre de que a Póvoa de Varzim—que mais deve aticar-lhes a emulação—como muito naturalmente tudo o que não veio imediatamente das mãos de Deus, não se fez de um jacto.

A Póvoa é a obra de tenacidade e iniciativa que honra a ferrea vontade do Poveiro. Mais: atendendo a condições puramente naturais, Espozende é-lhes superior porque tem a poesia de um belo rio que atravessa e a delicadeza de uma praia baixa, mansa, finissimamente arenosa como não ha outra.

Aqui, em Espozende, o homem não ajudou a natureza; lá, na Póvoa, o homem educou-a e chegou a vencer mesmo as praias privilegiadas mais próximas, Espinho, Granja, Aguda, Mira-mar, Foz e Matosinhos.

E, galgando as praias competidoras e as drenagens naturais, ela conquistou ainda as zonas naturais das praias do Norte: Guimarães, Barcelos, Braga, etc.

Gloria à iniciativa e à tenacidade!

E' pena, pelo que diz respeito a Espozende, que, por condições muito especiais, está destinada a ser uma pérola no engastamento do colar que da Apúlia e Fão vai até Viana, contrapondo, com Póvoa e Matosinhos, a essa extensão adorável de Francelos a Espinho, com a

triangulação ascendente de Mira-mar, Ajuda e Granja.

... Mas vamos sonhando!... Espozende está tão tonge disso!...

Espozende, já eu o disse, tem a poesia do rio e a suavidade de praia, coisas que, por exemplo, a Póvoa não tem nem terá jamais. E, pelo contrario, os casinos e as Avenidas da Póvoa pode tê-las Espozende quando quizer!

Porque não ajudar, pois, a natureza?!

E com tão pouquinho, Espozende pode ser, num relâmpago, uma bela praia! Com um pequeno querer, Espozende pode ser superior à Póvoa: como praia e como estância de repouso.

Vejo em Espozende a falta vulgar de iniciativa que caracteriza não uma terra mas uma Patria adormecida. E, quando alguma iniciativa tem aparecido, tem visto o problema espozendense dentro de um critério acanhado e não o subordinado a modalidades conjuntas que é preciso encarar porque são fundamentais como veremos.

Depois de tanto discretar, perguntar-me-hão: mas, afinal, Espozende é uma boa praia? pode-se ir para lá?...

... E quem conhecer Espozende terá uma hesitação formidável em responder. Sim! porque Espozende é uma bela praia: a sua finissima areia, formando um rigido e uniforme soalho, dá o andar soberbo de um salão palaciano; o seu fundo de pinheiros dá a suavidade que, odorosamente, tempera o marulhar das ondas... Mas Espozende é uma péssima praia! Quem, sobretudo, tiver creanças tem uma dificuldade maxima a vencer: o transporte da vila à Praia!

Espozende é e não é praia! Espozende é o rico diamante em bruto e que, apesar do

seu excepcional valor, nem tão pouco começou a ser lapidado como... praia.

No entanto é tão soberba a sua situação que, se a sua Câmara quizer, e com um pequeno esforço, teremos em 1926 uma bellissima praia, a melhor das boas praias do Norte do país que são ricas em casinos e avenidas mas péssimas como praias. Ricas em elementos artificiais, tantos deles bem negativos; pobres em elementos naturais que a profusão dos primeiros procura encobrir ou amaciá...

Espozende tem uma situação admirável. Tem peixe abundantissimo em quantidade e qualidade, às vezes mesmo sem compradores, tornando-a, com a sua carne e generos agricolas, de uma sensível vida barata. Tem hoje comunicações directas com Braga, por Barcelos comodas *camionettes* cujas carreiras tendem a melhorar ainda tudo, levando a crer que, obedecendo a factores gerais, se estabilizem. Que falta, pois, para que Espozende seja fortemente procurado?

Três pequenas coisas: 1.ª, **essencialissima**, uma ligação cómoda da vila à Praia; 2.ª uma propaganda interna para a obtenção de casas; 3.ª uma propaganda externa para a tornar conhecida.

E' o que vereinos em artigo proximo.

Duarte Currilho.

(Publicação feita com permissão do autor.)

No proximo numero 2.º artigo:

## A praia de Braga

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Rapidez, perfeição e modicidade de preços, só na typografia Espozendense, rua Direita, 7 a 9, Espozende, em todos os trabalhos concernentes à arte typografica. Execução perfeita. Não façam nada sem consultarem os preços desta casa.

«REDACCAO DO ESPOZENDENSE»

## A PORTA DA CARIDADE

Tras, trus, trus.  
 Quem é?  
 — Não é ninguém: sou eu...  
 — Que queres tu?  
 — Não quero nada; vinha cá...  
 — Fazer o quê?  
 — Fazer um recado...  
 — De quem?  
 — Do pai da minha mãe...  
 — Que quer o pai da tua mãe?  
 — Que eu diga a vómeccê.  
 se, se pela netinha, mandava alguma coisa ao avô...  
 — Quem é a netinha?  
 — Sou eu...  
 — E quem é o avô?  
 — É ele...  
 — Ele quem?  
 — O pai da minha mãe...  
 — Éte porque não veio?  
 — Porque tem vergonha...  
 — Vergonha de quê?  
 — De pedir...  
 — E tu não tens?  
 — Não que eu não venho pedir: venho fazer o recado...  
 — Então que queres que lhe mande?  
 — O que vómeccê quizer...  
 — Mas tu és tão pequenina... pouco lhe podés levar...  
 — Não sou pequenina, não: Já sou grande. Já chego á masseira, mas ela não tem nada...  
 — O teu pai onde está?  
 — Não sei... morreu... e os homens levaram-no num andor negro para a igreja...  
 — E a tua mãe?  
 — A minha mãe... não sei... o avosinho diz que ela morreu quando eu nasci...  
 — Querés vir para a nosso casa?  
 — Se o avosinho vier também...  
 — E se não vier?  
 — Venho aqui buscar coisinhas para ele e comêmo-las ambinhos lá em casa...  
 — Pois sim, meu rico amor-sinho, dá cá um beijo!  
 A Joana, agora, vai contigo levar coisinhas para vós ambos, sim?  
 — Sim...  
 — E quando a masseira estiver vazia outra vez, tu voltas cá, sim?  
 — Sim... vómeccê quere outro beijinho?...  
 — Quero meu ajuinho, deixa cá ver...  
 Olha: Quando voltares não batas á porta.  
 — Então?...  
 — Has-de chamar assim: oh minha mãisinha!  
 — Desde hoje em diante sei-rei a tua mãisinha.  
 — Quere um chi coração?...  
 — Quero minha flor em botão!

Salvaterra de Campos.

## SECÇÃO AGRICOLA

### TRABALHOS NA ADEGA

#### Preparação do vasilhame

Estamos-nos aproximando das vindimas e começa, portanto, a ser tempo de preparar o vasilhame para receber a proxima colheita.

A falta de cuidado que há na lavagem das vasilhas já usadas é frequentemente a causa de muitas das doenças dos vinhos e do mau gosto que por vezes elles apresentam.

Mesmo as vasilhas novas, necessitam de tratamento, antes de se pô-

rem em uso, para que não comuniquem ao vinho o chamado *gosto a vasilha*.

Para evitar os inconvenientes que de uma lavagem mal feita podem resultar, vamos dar aos nossos leitores algumas formulas cujo emprego é de recomendar:

#### Vasilhas novas

Lavam-se com água fervente e sal, á razão de 500 gr. de sal de cozinha para 20 litros de água.

Tambem se costuma empregar o vinho ou mosto fervente.

Vascoleia-se bem e volta a lavar-se novamente uma vez com água a ferver simples, ou enxugua-se 2 a 3 vezes com água fria. Depois de examinar a vasilha deita-se nm pouco de aguardente e vascoleja-se novamente. No caso em que não sejam utilizados imediatamente, devem-se deixar secar, e mecham-se, conservando-as depois bem fechadas.

#### Vasilhas servidas mas sem mau gosto

Desde que andem bem tratadas basta na maior parte dos casos, uma lavagem com agua simples.

Quando tal não seja o caso deve-se raspar o sarro pelo postigo e vascolhando bem todo o interior. Para as vasilhas pequenas pode-se empregar a cadeia de ferro. Adaptando uma extremidade no batoque, e agitando a vasilha, o peso dela faz deslascar o sarro; para facilitar a saída deste, faz-se uma lavagem com água fervente a que se adiciona 1 kg. de carbonato de soda em cada 20 litros de água.

Lava-se a seguir com agua a ferver simples como para as vasilhas novas e continua-se o tratamento como o indicado para estas.

#### Vasilhas com mau gosto

Reconhece-se se a vasilha tem mau gosto deitando-se-lhe 2 litros de vinho ligeiramente aquecido; agita-se em seguida em todos os sentidos e deixa-se em repouso durante 24 horas. Decorrido este tempo, prova-se o vinho. Se ele não apresenta qualquer gosto anormal, pode-se empregar a vasilha sem receio. Caso contrario, trata-se da forma indicada para as vasilhas já servidas, mas sem gosto. Se depois desse tratamento ainda se notar mau gosto no vinho emprega-se um dos seguintes processos:

a) Deitam-se na vasilha 10 litros de água e *depois lentamente*, 2 litros de acido sulfúrico. Agita-se durante bastante tempo. Despeja-se e lava-se em seguida 2 a 3 vezes com água fria. Se o mau gosto é pronunciado, completa-se o tratamento, com 2 quilos de negro animal e 20 litros de água. Agita-se e vascoleja-se muito bem e enxugua-se em seguida 2 vezes com água fria.

b) Faz-se a lavagem com uma solução de 100 gramas de bisulfito cálcio em 10 litros de água.

Se a vasilha se encontrava em condições muito más, chegam-se a empregar 400 gr. de bisulfito por litro de água, lava se a seguir duas a tres vezes com água fria.

Em qualquer dos casos que apresentamos, deve-se, desde que a vasilha não for utilizada imediatamente, deixá-la escoar bem a água e m que for lavada, expulsando-se depois, com um fole, o ar húmido que se encontra no seu interior.

Fecha se em seguida o postigo e mecha-se, mantendo se a atmosfera de vapores até ao momento do envasilhamento do vinho.

## NOTICIARIO

### O preço do pão

A convite do ex.<sup>mo</sup> sr. administrador do concelho, reuniram-se há dias na administração os padeiros d'esta villa e Fão. Esse convite feito aquelles industriaes tinha o fim de conseguir o barateamento do pão em virtude das constantes reclamações da imprensa local. Infelizmente; e apesar de todos os recursos de que usou a digna e inteligente autoridade, o nosso ex.<sup>mo</sup> amigo dr. Alvaro Souto, nada se conseguiu no sentido do barateamento. Sua ex.<sup>a</sup> ficou de officiar ao commissariado dos abastecimentos para melhor orientar a sua acção futura. Esperamos que algo conseguirá em beneficio dos consumidores, pois não é justo nem equitativo, que só os senhores padeiros não acompanhem a baixa que se tem verificado em quasi todos os artigos de alimentação.

### O preço da carne

Ao ex.<sup>mo</sup> sr. Presidente G. E. da Camara

Tendo o gado continuado a baixar em toda a parte, e sendo o baixa já superior a 50%, não é justo que a carne de 1.<sup>a</sup> esteja a ser vendida aqui ao preço actual de 7500.

Já se vende carne no Porto de boa qualidade, sem osso, a 8500, o que quer dizer que com osso regula 6500, isto no Porto, onde as carnes são vendidas sempre por muito mais.

Pedimos a intervenção d'aquella digna e intelligente authority, para que a exemplo dos seus collegas d'outras terras, se digne conseguir pelo menos uma differença de 1500 em kilo de todas as qualidades.

### S. LOURENÇO

Realizou-se na ultima terça-feira no piçarro do monte do mesmo nome a festividade a este santinho, revestindo este ano desusada imponencia, motivo porque ali affluu muito povo

Na Alpalia, tambem no ultimo domingo se realizou a costumada festa a Nossa Senhora da Guia, que foi imponente de brilho como em ano algum.

### SANTO ANTONIO DO MONTE

No proximo domingo realiza-se na freguezia de Palmeira do Faro, logar do Monte, a festividade ao milagroso Santo Antonio, que promete ser muito lúida. Preparam-se grandes atrativos entre os quaes a *vaca de fogo*, que produzirá grandes gargalhadas aos forasteiros.

Ao Santo do Monte, pois.

### FELIPPE GOMES

Para as Taipas a fazer uso de banhos partiu hontem, o sr. Felippe C. d'Almeida Gomes, desta villa, que ali se demorará alguns dias.

### COLÉGIO FRANCO-LUSITANO

Esté importantissimo collegio que entre nós se fundou ha alguns anos e que tem cumprido um dos mais sagrados deveres, tal é o da instrução, abriu a sua matricula para o corrente ano que será de 28 do corrente em diante.

As aulas principiam em 12 de outubro.

O vasto edificio e a comprovada competencia do corpo docente são garantia mais que sufficiente para a affluencia de educandos a este collegio.

Recebem-se meninas internas, semi-internas, externas e meninos externos, podendo-se garantir o bom exito escolar.

Vai o anuncio em logar competente.

## ENTRE NÓS

A uso de banhos encontra-se entre nós, com a ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. dr. Duarte Carrilho, illustre professor do liceu de Braga, e o senhor Manoel de Souza, negociante da cidade do Porto, tambem acompanhado de sua familia, allem de outros que ha tempos tambem aqui se encontram.

### «NOTICIAS DE FÃO»

Parece que vai reaparecer em breve este nosso colega da vizinha povoação de Fão, com um novo aspecto grafic e acurada leitura.

## A ULTIM HORA

### Cavalos de Fão

De Porto acabamos de receber o seguinte telegrama:

Porto, 9 ás 15 e 15 m.

Silva Vieira

Espozende

Peço mande urgente libretos sobre Cavalos de Fão para Rua Cedofeita 308.

Sousa Magalhães.

Que haverá sobre este assunto? Foram enviados todos os folhetos que havia sobre o novo porto de abrigo.

## ESTANTAS PARA ESTABELECIMENTO E BALCÃO

Vendem-se, muito proprias para estabelecimento de mercearia ou fazendas, de boa madeira de pinho e quasi novas. Preço convidativo.

Para enformação na typografia deste jornal.

## COLEGIO Franco-Lusitano

ESPOZENDE

Recebe meninas internas, semi-internas, externas, e meninos externos.

Ensina-se instrucción primaria e secundaria, linguas, labores, arte applicada, pintura e piano.

A matricula estará aberta do dia 28 do Setembro em diante.

As aulas recomecam no dia 12 de outubro

## AGRADECIMENTO

Eusebio José Ferreira e sua esposa Florinda Martins Xavier Feceira, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que por casião do grave incomodo que acometeu sua filhinha Maria de Lourdes, se lhe dirigiram com o fim de saberem do seu estado e prestarem os seus serviços o que muito os penhorou e do intimo d'alma agradecem reconhecidamente,

Espozende, 30 de Agos- de 1925.